

Goiânia, 15 de dezembro de 2015

Terceirização na CAIXA mostra desrespeito aos trabalhadores

Os trabalhadores terceirizados da Caixa Econômica Federal em Goiás, especialmente os prestadores de serviços nas áreas de telefonia e serviços gerais, estão enfrentando enormes dificuldades provocadas pelo não recebimento de seus salários.

A terceirizada da CAIXA é a empresa baiana ADAPE-Locação de Serviços Ltda, que



segundo informações fidedignas, possui 267 empregados prestando serviços nas unidades da instituição financeira em Goiás.

Os problemas enfrentados pelos prestadores de serviços na Caixa Econômica Federal mostram que a terceirização escraviza e precariza a classe trabalhadora. Os salários são menores dos que os dos empregados formais da CAIXA, não recebem participação nos lucros, auxílio-creche, jornada de seis horas dentre outros benefícios. Além disso ainda têm que conviver com atrasos nos pagamentos dos salários.

São exatamente por essas práticas verificadas nas unidades da Caixa Econômica Federal e em muitas outras empresas trazendo malefícios aos trabalhadores, que o Sindicato dos Bancários de Goiás sempre posicionou contrário ao projeto de lei das terceirizações já aprovado na Câmara dos Deputados (PL-4330) e atualmente em tramitação no Senado (PLC-30), que permite a subcontratação do trabalho sem limites.